



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS SUPERIORES – SECS/UFAL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO:

I – IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE/ CAMPUS: ICHCA/A.C. SIMÕES	
CURSO: PPG-História	
PERÍODO LETIVO: 2021.2	
COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTORIOGRAFIA: FORMAÇÃO DA NAÇÃO BRASILEIRA, INDEPENDÊNCIA E ESCRAVIDÃO.	
() OBRIGATÓRIO (x) ELETIVO	
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): Luana Teixeira	CH 60
(x) Disciplina com carga horária 100% presencial (P) () Disciplina com carga horária 100% não presencial (NP) () Disciplina com carga horária presencial e não presencial conjuntamente (PNP)	
III - OBJETIVOS	
Atualizar os alunos acerca da historiografia da independência do Brasil dialogando com a historiografia sobre a escravidão e as questões que surgiram nas últimas décadas no âmbito da história social que tratam da formação do Brasil.	
Analisar os diferentes processos de independência que levaram à separação do Brasil de Portugal e a formação de uma unidade política centralizada caracterizada pela monarquia constitucional.	
Cotejar as análises sobre a participação dos grupos populares no processo de independência.	
Debater as noções de cidadania, trabalho e liberdade em sociedades escravistas.	
Discutir a política indigenista no contexto de formação da Nação.	
Aprofundar o conhecimento sobre aspectos metodológicos e documentais da elaboração das pesquisas.	
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">• Independência do Brasil: principais linhas interpretativas.• Escravidão no Brasil: historiografia contemporânea.• Formação da Nação: principais debates.• Independência, escravidão e formação da Nação: cruzamentos teóricos e metodológicos.• Abolição: fim da sociedade escravista?	
V - METODOLOGIA	

Aulas expositivas, seminários e leituras dirigidas. Leituras e discussões dos textos, imagens, mapas e filmes. Análise de documentos históricos.

VI - PLATAFORMA/S ESCOLHIDA/S PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS:

- (x) Ambiente Virtuais de Aprendizagem Institucionais (Moodle/SIGAA)
(x) Microsoft Teams
(x) Outros: padlet

VII - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação no curso e trabalho final (a definir conforme modalidade das aulas, presencial ou remota)

VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

SEMANA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS
1 23.03	<u>APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA</u> Apresentação da disciplina, da professora, dos alunos e de seus projetos.
2 30.03	<u>DISPENSA PARA PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DA PÓS</u>
3 06.04	<u>INDEPENDÊNCIAS - HISTORIOGRAFIA HOJE</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória. Uso de recursos visuais. PIMENTA, João Paulo. Independência do Brasil. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.
4 13.04	<u>OUTRAS INDEPENDÊNCIAS</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória e adicional. Obrigatória: CARVALHO, Marcus J. M. Cavalcantis e Cavalgados: a formação das alianças políticas em Pernambuco, 1817-1824. Revista Brasileira de História, v. 18, n. 36, 1988. Adicional: MELLO, Evaldo Cabral de. A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2014, cap. 2, p. 25 a 64.
5 20.04	<u>PARTICIPAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO POVO BRASILEIRO NAS INDEPENDÊNCIAS</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória e adicional. Uso de recursos visuais. Obrigatória: KRAAY, Hendrik. Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25). In: MALERBA, Jurandir. A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. Adicional: REIS, João José. O jogo duro do dois de julho: o “Partido Negro” na independência da Bahia. REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1996., p. 79-98
6 27.04	<u>ESCRavidÃO: APANHADO HISTORIOGRÁFICO</u> Aula expositiva com uso de recursos visuais e fontes.

7 04.05	<u>ESCRavidÃO E INDEPENDÊNCIAS</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória. MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 1, 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 207-234.
8 11.05	<u>ESCRavidÃO E FOMACÃO DA NAÇÃO</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória e adicional. Obrigatória: CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Capítulo 1, 2 e 3, p. 13 a 70 Adicional: MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A liberdade no Brasil oitocentista. Afro-Ásia, 48 (2013), 395-405.
9 18.05	<u>DISPENSA PARA EVENTO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA</u>
10 25.05	<u>A QUESTÃO INDÍGENA NO SÉCULO XIX</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória e adicional. Uso de fontes e recursos visuais. Obrigatório: SILVA, José Bonifácio. Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil. IN: Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 47-61. Adicional: SAMPAIO, Patrícia Melo. Política indigenista no Brasil Imperial. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 1, 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 175-206.
11 01.06	<u>A CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO NACIONAL</u> A definir.
12 08.06	<u>FORMAÇÃO DA NAÇÃO BRASILEIRA</u> MOTA, Carlos Guilherme. A ideias de Brasil: formação e problemas (1817-1850). IN: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1850-2000). Editora Senac: São Paulo, 2000, p. 197-241.
13 15.06	<u>A CRISE DO SISTEMA ESCRAVISTA NO SÉCULO XIX</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória. MACHADO, Maria Helena. “Teremos grande desastres se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 3, 1870-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 369-400.
14 22.06	<u>ABOLIÇÃO E PROJETOS DE NAÇÃO</u> Aula expositiva com base na leitura obrigatória. GOMES, Flávio. “No meio das águas turvas: raça, cidadania e mobilização política na cidade do Rio de Janeiro – 1888-1889. In: GOMES, Flávio; DOMINGUES, Petrônio. Experiências de emancipação: biografias, instituições e movimentos sociais no pós-abolição (1890-1980). São Paulo:

Selo Negro, 2011.	
15 29.06	<u>FERIADO</u>
16 06.07	<u>SEMINÁRIO/AULA PRÁTICA</u>
17 13.07	<u>SEMINÁRIO</u>
18 20.07	<u>ENCERRAMENTO DO CURSO</u>
IX – REFERÊNCIAS	
<p>BÁSICAS:</p> <p>CARVALHO, Marcus J. M. Cavalcantis e Cavalgados: a formação das alianças políticas em Pernambuco, 1817-1824. Revista Brasileira de História, v. 18, n. 36, 1988.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Capítulo 1, 2 e 3, p. 13 a 70</p> <p>GOMES, Flávio. “No meio das águas turvas: raça, cidadania e mobilização política na cidade do Rio de Janeiro – 1888-1889. In: GOMES, Flavio; DOMINGUES, Petrônio. Experiências de emancipação: biografias, instituições e movimentos sociais no pós-abolição (1890-1980). São Paulo: Selo Negro, 2011.</p> <p>KRAAY, Hendrik. Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25). In: MALERBA, Jurandir. A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.</p> <p>MACHADO, Maria Helena. “Teremos grande desastres se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebelião dos escravos e a abolição da escravidão. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 3, 1870-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 369-400.</p> <p>MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A liberdade no brasil oitocentista. Afro-Ásia, 48 (2013), 395-405.</p> <p>MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 1, 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 207-234.</p> <p>MELLO, Evaldo Cabral de. A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2014, cap. 2, p. 25 a 64.</p> <p>MOTA, Carlos Guilherme. A ideias de Brasil: formação e problemas (1817-1850). IN: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1850-2000). Editora Senac: São Paulo, 2000, p. 197-241.</p> <p>NOVAIS, Fernando A. MOTA, Carlos Guilherme. A independência política do Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.</p> <p>PIMENTA, João Paulo. Independência do Brasil. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>REIS, João José. O jogo duro do dois de julho: o “Partido Negro” na independência da Bahia. REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1996., p. 79-98.</p> <p>SAMPAIO, Patrícia Melo. Política indigenista no Brasil Imperial. IN: GRIMBERG, Keila;</p>	

SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 1, 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SILVA, José Bonifácio. Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil. IN: Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 47-61.

COMPLEMENTARES:

ALBUQUERQUE, Wlamyra. O samba no sobrado da baronesa: liberdade negra e autoridade senhorial no tempo da abolição. *Revista Brasileira de História*, v. 38, n. 79, 2018.

BAQUAQUA, Mahommah Gardo. Biografia de Mahommah G. Baquaqua. Apresentação de Silvia Hunold Lara. Tradução Sonia Nussenzweig. *Revista Brasileira de História – Escravidão*, ANPUH, Marco Zero, março/agosto, 1988, volume 08, n. 16. Disponível *on line*.

CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

COOPER, Frederick; Thomas C. HOLT & Rebecca J. SCOTT. *Além da escravidão: Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LARA, Silvia. Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil. *Projeto História*. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 16, 1998.

MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, EDUSP, 1994.

MATA, I. M. “Libertos de treze de maio” e ex-senhores na Bahia: conflitos no pós-abolição. *Afro-Ásia*, 27 jan. 2017. v. 0, n. 35. Disponível *on line*.

MOURA, Clóvis. *Rebeliões na senzala*. São Paulo: Humanas, 1981.

RIOS, A. M.; MATTOS. O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. *Topoi - Revista de História*, jun. 2004. v. 5, n. 8, p. 170–198. Disponível *on line*.

SCOTT, R. J.; HÉRBARD, J. M. *Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2014.

Maceió, 07/02/2022

Luana Teixeira

SIAPE: 3211868

Docente responsável